

# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

(AVENÇA)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## Tempo de Inquietação

por FOLGADO DA SILVEIRA

**E**STAMOS numa era de inquietação. Inquietação que é dinamismo, centelha de inteligência, ousadia e velocidade.

Chegar depressa ao fim é um programa, mesmo que, para tanto, haja que atropelar na vida os que nos ficam em frente e na estrada os que nos não deixam passar.

Com tais ousadias não é raro que se pisem as normas que pautam o movimento do indivíduo no agregado social e foram estabelecidas como indispensáveis ao progresso das sociedades modernas.

Hoje o homem não olha aos meios para alcançar os fins, deixando quase sempre no seu rasto vítimas que clamam por uma hora de justiça contra a prepotência dos vilões que os espezinham, sem cuidarem de saber se eram indivíduos, e, como tal, haveria que respeitá-los e defender.

Esta velocidade, que se processa em todos os campos e está a impelir o homem sempre para mais além, deve ser o motivo das depressões de que tantos se queixam e das psicoses que a tantos outros estão a ser fatais.

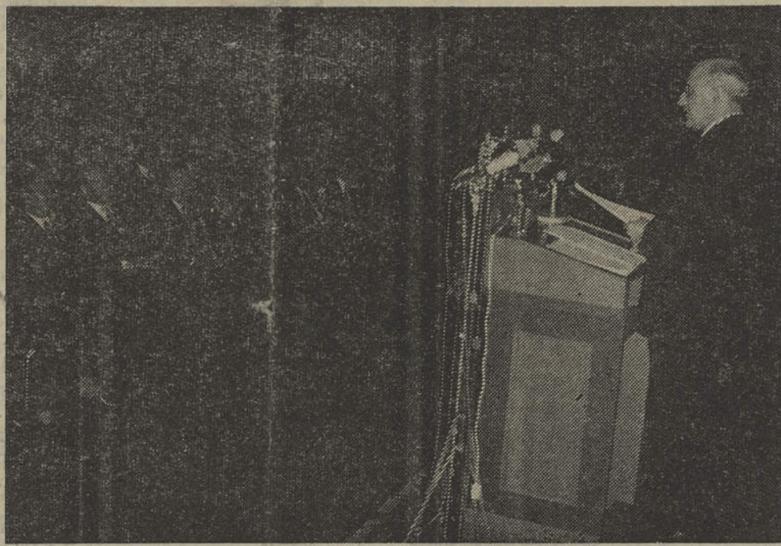
Existe, evidentemente, uma consciência que é testemunha dos outros e juiz de nós próprios. E embora se deixe calcar em inúmeras circunstâncias a que para tanto o forçamos, lá vem o momento em que a angústia aparece, que é o sinal de que a consciência está cansada de tanta vez nos avisar em vão.

O triunfo tem de ser legítimo e não se coaduna com a prepotência que ousemos abrir para o alcançar ou com o trabalho de sapa que houvessemos feito à custa, sabe Deus, de quanto cinismo e hipocrisia.

Calcar o semelhante é fácil quando ele é fraco ou está em situação de não poder reagir; mas comete-se uma feia acção de que a nossa consciência nos acusará.

E' este, sem dúvida, um dos grandes males da hora presente, mal que poderá trazer às nações prejuízos irreparáveis

(Continua na 2.ª página)



### 42.º Aniversário DA CASA DO ALGARVE

Em virtude de no dia 8 se proceder à inauguração dum Jardim-Escola João de Deus em S. Bartolomeu de Messines, terra natal do poeta, à qual estará presente a Direcção da Casa, de que João de Deus é patrono, fica transferida para o dia 15 do corrente, a tradicional sessão solene, comemorativa da efeméride.

O Presidente do Conselho Prof. Dr. Marcello Caetano, falando na 1.ª Conferência anual da A. N. P.

## PENSAR PORTUGAL NOVO

O Circulo de Estudos Ultramarinos promoveu nos passados dias 26 e 27 de Fevereiro um fim de semana de estudo das realidades ultramarinas para a juventude do Algarve.

A jornada de estudo teve início em Faro às 11 horas, com a inauguração de uma exposição de Temática Ultramarina no Convento de Nossa Senhora de Assunção. Ao acto presidiu o sr. Major João Henrique Vieira Branco, presidente do município local. Estavam presentes, além de todos os alunos e professores que representavam os vários estabelecimentos de ensino secundário do distrito, dirigentes do Circulo de Estudos Ultramarinos, autoridades civis, religiosas e militares e numeroso público.

As 12 horas foi servido a todos os participantes um almoço na Escola Hoteleira do Algarve, oferecido pela Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Depois de uma visita às instalações da Escola, efectuou-se a partida para o Estabelecimento Termal das Caldas de Monchique, onde iriam decorrer a maior parte dos trabalhos.

A chegada às Caldas verificou-se cerca das 15,30 horas seguindo-se o primeiro colóquio orientado por membros do C. E. U. que consistiu num debate livre sobre os mais variados temas relacionados com o Ultramar.

As 18,30 horas, a sr.ª Dr.ª Silvina Dias Afonso, directora de ciclo do Liceu Nacional de Faro, orientou um colóquio subordinado ao título «A

(Continua na 2.ª página)

## NOVOS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DE LAGOS

Em virtude de ter chegado ao fim do seu mandato o sr. Brigadeiro José António de Almeida Costa Franco, que durante 12 anos presidiu aos destinos de Lagos, foi nomeado Presidente da Câmara Municipal daquela cidade, o sr. Dr. José Joaquim Lopes de Figueiredo Luís, devotado lacobrigense, dotado de excepcionais dotes de inteligência e de trabalho, de quem o concelho de Lagos muito terá a esperar.

Para o lugar de vice-Presidente foi nomeado outro lacobrigense dedicado, o sr. José António de Oliveira Marreiros, que na gerência do Grémio da Lavoura de Lagos, tem procurado sempre servir os interesses do seu concelho.

A cerimónia de posse realizou-se no passado dia 6, no salão nobre da Câmara de Lagos, tendo-lhes sido

(Continua na 2.ª página)

## Galeria da Balaia Exposição de Pintura de «Dolo»

Inaugurou-se em 25 de Fevereiro e permanecerá até 15 de Março, a exposição de pintura «Dolo», na galeria do Hotel Balaia.

A artista nasceu em Berlim, estudou na Academia de Belas Artes daquela cidade com o famoso pintor prof. Max Pechsteins, tendo depois seguido com o marido para a Grécia, Espanha e Tunísia.

Com estúdios em dois países da Europa, África e América, esta exposição, excepção feita aos temas algarvios, é o resultado dos seus estudos de impressão oriental.

## Banco Borges & Irmão

O Presidente do Conselho de Administração Dr. Miguel Quina, formulou na última reunião daquele importante estabelecimento bancário, considerações e sugestões que interessam não apenas àquela instituição mas a toda a banca comercial portuguesa.

Sublinhou a decisiva importância de se encontrar uma fórmula nas negociações que seja favorável à expansão do nosso comércio.

Apontou que é indispensável proceder à revisão dos mecanismos do novo sistema de crédito.

No final do seu discurso foi muito cumprimentado e aplaudido.

Sob a presidência do Dr. João Cerveira Pinto, secretariado pelos Drs. António Pires Machado e José Calheiros, reuniu-se a Assembleia Geral, durante a qual se verificou o seguro progresso e actividade daquele importante estabelecimento bancário, que aumentou consideravelmente o número de depositantes, o que é prova evidente do bom acolhimento do público.

## Princesa do Ar

A jovem Luisa Teles da Silva, de 25 anos, representante dos Transportes Aéreos Portugueses, foi eleita «Princesa do Ar» no concurso anual de hospedeiras do ar, realizado em Punta Del Este, no Uruguai. É a sexta vez consecutiva que o título de «Princesa do Ar» cabe a uma hospedeira dos T.A.P..

Março — Marceção manhãs de Inverno e tardes de Verão. — Ele aí está, após doze meses de ausência. Aproxima-se a Primavera, chegaram as andorinhas e não tarda que o cuco

## CONVERSA DA SEMANA

### O Março dos Papagaios

comece a cantar e a rebentar a parra, como o povo costuma dizer.

Nestes primórdios da Primavera, tal como os alcatruzes das noras, vão-se indo embora os achacados turistas ingleses que permaneceram,

Continua na 3.ª página

## Os primeiros veículos já circulam na Ponte sobre o Zambeze em frente de Tete

O reconhecido interesse da ligação das duas margens do rio Zambeze, em Tete, factor de grande relevância para o desenvolvimento económico da região, cujo plano de acção está em curso, e da continuidade da estrada internacional que atravessando o distrito de Tete liga a Rodésia ao Malawi, levou ao estudo e posterior construção de uma ponte rodoviária que precisamente se localizou em frente da cidade de Tete e cujas obras estão em finalização.

A nova infraestrutura é uma ponte suspensa de tipo especial com a viga de rigidez substituída por cabos pré-estorçados seguindo a rasante

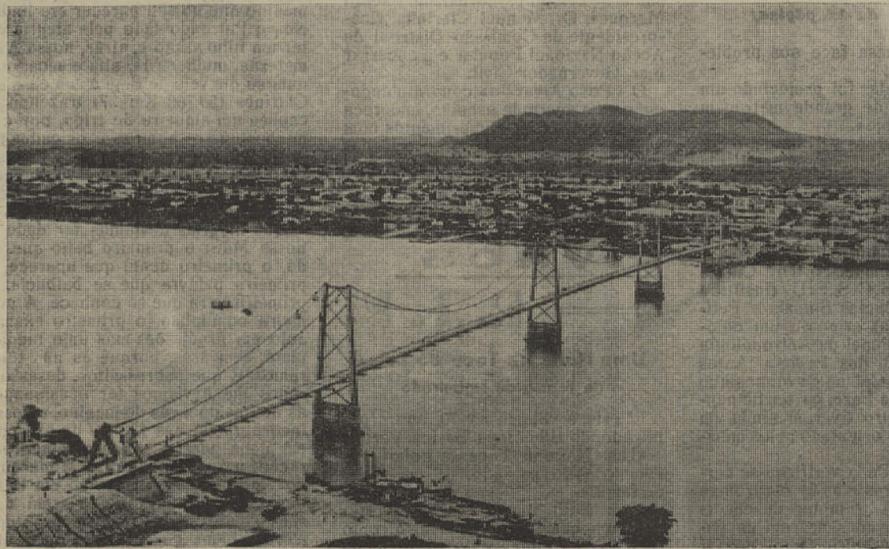
e com pendurais formando com esses cabos e o cabo funilar, malhas triangulares. Tem três vãos de 180 metros cada, centrais e dois nos extremos, de 90 metros portanto com um total de 720 metros de comprimento. Comporta quatro torres e 2 encontros, estes servindo de mactios de amarração. A largura útil do tabuleiro é de 7,20 metros

para uma largura total de 9,80 metros.

Os primeiros veículos, ainda que em regime experimental, começaram a circular pela ponte que, para além do seu valor no progresso de uma região de Moçambique, é mais um símbolo efectivo da nossa política de boa vizinhança, pois os países limítrofes irão usufruir de mais outro benefício, por nós criado.

A abertura ao tráfego rodoviário, desta importante obra, está prevista para breve e considerando que à sua construção no momento presente não folheia a materialização do empreendimento de Cabora Bassa, este vai começar a beneficiar directamente, e em primeira mão, das suas reais possibilidades.

Na batalha do desenvolvimento, mais um marco a assinalar a nossa capacidade de estar em África.



## O EXTINTO LAR DA CRIANÇA

Há dias, fomos abordados na rua por uma senhora, ex-directora do extinto Lar da Criança de Tavira, que nos observou o facto de termos consentido na publicação de censuras feitas à orientação, isto é, à deliberação tomada quanto à sua extinção, pela direcção cessante.

Como é do conhecimento dos nossos leitores, porque o problema era de interesse geral, o «Povo Algarvio» deu guarida às correntes de opinião pública sobre o assunto, tanto daqueles

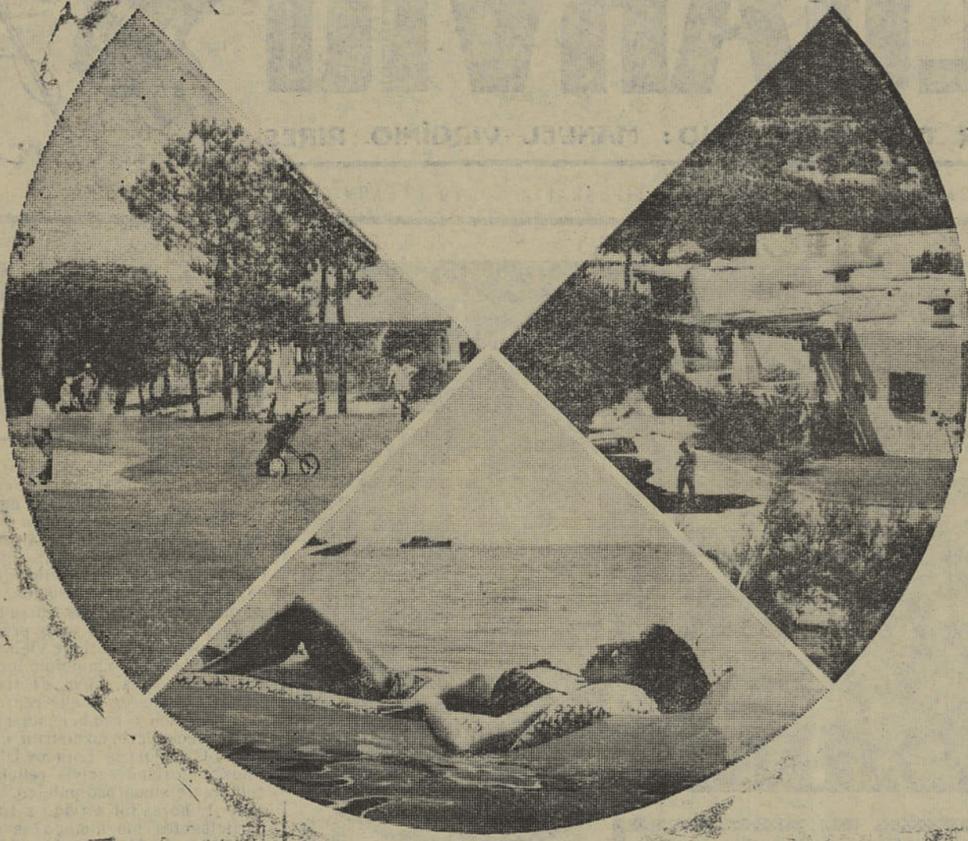
que apoiavam a sua continuação, como da própria Direcção que, certamente após estudo aturado, não encontrou outra

(Continua na 2.ª página)

## TROVA

A Primavera florida Volta com seus madrigais, Enquanto que essa da Vida Quando vai, não volta mais.

V. P.



## uma atraente realidade do turismo algarvio

Vilamoura cresce dia a dia. Club de golf, ténis, centro hípico e instalações hoteleiras confirmam já a sua posição do centro turístico internacional. A que um porto de recreio — o primeiro de Portugal — e um casino dão novos atractivos.

Vilamoura é o local ideal para férias. E, também, para o mais seguro e rentável investimento. Escolha nos seus 1600 hectares o local da sua vivenda. Ou de blocos de apartamentos, aldeias turísticas, hotéis e centros comerciais. Interessado?

Conheça melhor Vilamoura. Visite-nos.

# VILAMOURA

Boliqueime/Algarve/telefone 6 52 72

## O Extinto Lar da Criança

(Continuação da 1.ª página)

solução senão o seu encerramento, como aliás aconteceu.

Alheamo-nos, porém, de fazer quaisquer comentários sobre tal problema muito embora nos parecesse justo dar guarida a quem quisesse falar sobre ele e se sentisse com autoridade para o fazer, assumindo a inteira responsabilidade dos seus actos.

Desde a sua fundação que o «Povo Algarvio» pôs sempre as colunas à disposição daquela simpática instituição de caridade local e foi com profunda mágoa que a vimos desaparecer.

Mas, pelo que temos lido e porque acompanhamos com interesse a reacção que se produziu, parece-nos que haviam pessoas interessadas em dar-lhe continuidade através de todas as vicissitudes.

E porque não se perguntou publicamente se alguém estava interessado em dirigir tão maravilhoso baixel?

Sim, porque um Lar de Crianças, é sempre uma organização simpática, que depende de todos e não pode ser feudo de meia dúzia.

Porque não é tavricense quem por vezes arvora o estandarte? Isso não é razão plausível, pois quase todos os sectores da vida pública da cidade são dirigidos por pessoas oriundas de outras terras e isso não nos obriga a negar-lhes auxílio ou recusar a sua colaboração leal e desinteressada.

Se é justo reconhecer a ge-

nerosa colaboração que algumas senhoras tavrenses deram durante longos anos, sem olhar a sacrifícios, à extinta instituição de beneficência, também achamos lógico que lhe fosse dada continuidade, embora por pessoas estranhas, mas idóneas.

Se há alguém interessado em levar por diante tão meritória obra, porque não?

Os problemas de assistência não se resolvem com vaidade e orgulho mas sim com generosidade, embora tenhamos sempre presente aquela máxima de E. Wertheim, de que não há nada que estendamos com maior generosidade do que as mãos... mas vazias.

Não é com críticas de café ou de farmácia que os problemas se resolvem, pecha dos meios pequenos, mas sim com gestos e obras.

Lemos algures que um homem generoso pode ser comparado ao dativo da gramática latina, que não tem artigos e que não declara o seu caso senão no final da frase.

Assim seja... e ponto final.

## Farmácias de Serviço de 11 a 17 de Março

HOJE — Farmá. MONTEPIO  
DOMINGO — » ABOIM  
SEGUNDA — » CENTRAL  
TERÇA — » FRANCO  
QUARTA — » SOUSA  
QUINTA — » MONTEPIO  
SEXTA — » ABOIM

## Pensar PORTUGAL Novo

(Continuação da 1.ª página)

mulher portuguesa face aos problemas nacionais».

Depois do jantar foi projectado um filme colorido de grande metragem «Portugal de Hoje».

No domingo 27, às 9,30 horas, o capitão Augusto Batalha orientou um debate sobre «Os aspectos da subversão em Portugal».

Às 12 horas, o rev. Padre Carlos Patrício celebrou a Santa Missa, pelos frutos do encontro.

Depois do almoço o Dr. Carlos Medeiros do I.S.C.S.P.U. (Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina), orientou um colóquio sobre «O Papel da Antropologia na Compreensão dos Povos». Antes da retirada das Caldas de Monchique para regressar a Faro, os participantes neste encontro tiveram ainda um último colóquio orientado pelos membros do C.E.U.

A chegada a Faro verificou-se cerca das 20,30 horas e às 21 realizou-se no Hotel E.V.A., o jantar de encerramento. Aos brindes usaram da palavra os srs. Secretário-Geral do C.E.U., Emídio Cabrita Fernandes, Fernando Santinho, Aníbal Guerreiro, Comandante do R.I. 4 e Dr. Joaquim Peixoto Magalhães, reitor do Liceu de Faro.

Seguiu-se na «boite» do Hotel um Serão de música algarvia e ultramarina, até cerca das 5 horas da madrugada.

Emídio Cabrita Fernandes

## Agradecimento

Maria do Carmo Martins de Matos (Concelção de Tavira)

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar, bem como a todas que a acompanharam à sua última morada.

## Tempo de Inquietação

(Continuação da 1.ª página)

se não lhe pusermos còbro a tempo e horas.

Crise de valores será, por tantos anos de incúria e desleixo que de longe vêm, e deram esta deficiência, que é séria, enquanto não preparamos gerações que sejam capazes de restabelecer a ordem perdida e ditar ao futuro a certeza duma continuidade.

Deixamos a terra maninha e o que prosperou foi a grama e o escarvalho.

E' certo que através da História, a Humanidade teve, como ser vivo, as suas crises.

E curou-se. Curou-se no caldeamento de energias, quando a Pátria estava em riscos de perder-se; curou-se no sofrimento da guerra e na angústia da ausência; curou-se na nobreza do trabalho e na batalha da reconstrução, ao pôr de parte soberbas e vaidades por não lhas consentir a realidade do esforço que todos empreendiam.

Também nós estamos a passar por uma crise séria, em que a vaidade e a prepotência de muitos nos miram de longe, esfomeados da riqueza que nos pertence. E' tempo, por isso, de tomarmos consciência da injustiça criminosa que nos preparam, caldeando para tal as nossas energias, reajustando a vontade e olhando-nos todos como filhos da mesma Pátria, na certeza de que, venha o que vier, nos não encontrarão desavindos ou inconscientes da terrível confusão que grassa na hora presente.

Não podemos ter psicoses. E' luxo de ricos. Tal prodigalidade não é para nós...

## A Posse do Presidente da Câmara de Lagos

(Continuação da 1.ª página)

conferida pelo sr. Governador Civil. No acto usaram da palavra o sr. Dr. José Joaquim Lopes de Figueiredo Lufs, em nome dos empossados e a encerrar o sr. Dr. Manuel Esquivel, Governador Civil do Distrito.

Finda a cerimónia, que teve uma assistência extraordinária, foi servido um jantar volante no Hotel Golfinho, tendo aos brindes usado da palavra os srs. Brigadeiro Costa Franco, presidente cessante, jornalista Gentil Marques, Dr. Manuel Clarinha, vice-presidente da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular e a encerrar o sr. Governador Civil.

O «Povo Algarvio» congratulando-se com a acertada escolha, endereça a ambos os seus cumprimentos com expressivos votos de prosperidades no desempenho das suas novas funções.

## LIVROS

### R. T. P.

Uma Noite na Toca do Lobo  
de Tomaz de Figueiredo

E' este o volume n.º 70, agora publicado, da Biblioteca Básica Verbo. «Uma Noite na Toca do Lobo», é a evocação do passado, de um serão de família.

Num estilo inconfundível, escrito com um humor extraordinário, tudo se passa na infância do autor, numa quinta do Alto Minho.

Trata-se de uma obra digna de figurar entre as melhores, nas bibliotecas mais exigentes.



António da Conceição Alegre

## Agradecimento

Seus filhos, noras e netos, vêm por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

## Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Lucinda Carvalho Peres Cansado, D. Maria Aline Garrana Neto, sr. Francisco Maria da Silva Modesto e menina Eduarda Maria Lopes Alegre.

Em 12 — D. Alda Bernardo Raimundo e D. Maria do Carmo Rodrigues.

Em 13 — D. Maria do Carmo Guerreiro Domingues, D. Maria Aurora Peres, D. Maria de Jesus Guerreiro Monchique, D. Maria Leonarda Sancho Amaro Dias, sr. José Henriques Figueira Junior, menina Maria Judite de Brito Reis e menino Vitor Manuel Severo Martins.

Em 14 — Srs. Manuel José e Zaccarias Bento Fernandes e menina Maria Boaventura Albino Farrobina.

Em 15 — D. Maria das Dores Baptista, D. Maria Cristina Rodrigues Pescada e menino Francisco Manuel Pires Ribeiro.

Em 16 — D. Maria Teresa da Silva Pires Faleiro Ramos, D. Maria Aida Palma e meninas Maria Norberta da Luz Ramos e Maria Aline Pereira Gago.

Em 17 — D. Maria Auta Costa Luz, srs. Reinaldo Cavaco Gonçalves e dr. Mário Leiria Aranha e menina Isabel Maria Pelancha de Sousa.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa esteve nesta cidade, o nosso prezado assinante na capital sr. João Francisco Rodrigues, 1.º sargento do Exército, residente em Lisboa.

— Por ter terminado a sua comissão regressou à metrópole, o nosso prezado amigo e assinante sr. capitão Francisco Maria de Carvalho Paula, que desempenhou as funções de adjunto do comando da P.S.P., em Luanda.

— Esteve há dias nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso prezado colaborador sr. Emídio Cabrita Fernandes, secretário-geral do C.E.U.

## Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

obra. Poeta de raiz humilde? Humildes são as flores do campo e nem por isso têm menos pujança e beleza.

Muito deve o Algarve ao senhor doutor Joaquim de Magalhães por trazer à superfície a obra do poeta que sem o auxílio da sua mão talvez se perdesse na poeira do desconhecimento ou do esquecimento.

António Aleixo, pequeno pela humildade do seu nascimento, sacrificado pelas injúrias da vida é grande pelo seu mérito.

Exaltêmo-lo.

## Março

O mês de Março, farrusco e frio, mês de transição, tem-nos trazido algumas surpresas, a maior das quais foi ter aparecido nele no palco da vida. Visionamos nossa Mãe com um sorriso espelhado no rosto ainda magoado das dores recentes pelo seu menino que no seu parecer era lindo. Nosso Pai endoidado pela alegria de ter um filho varão e, atrás, nossa Avó materna, mulher rija, alta e seca, que num só dia veio de Beja à sua casa de Clarines (50, 60 Kms.?) trazendo à cabeça um alqueire de trigo, por caminhos que os homens e os gados tinham rasgado à força de os calcarem. Foi esta a única avó que conhecemos e a sua recordação esvai-se nas névoas da memória.

Que alegrias devíamos ter dado a nossa Mãe: o primeiro beijo que se dá, o primeiro dente que aparece, a primeira palavra que se balbucia, a primeira letra que se conhece. A primeira comunhão, o primeiro exame, anjo em procissões mas anjo incompleto, sem asas, porque as não toleramos. E que sobressaltos, desassossegos lhe havíamos ter ocasionado: as nossas doenças de menino, a nossa incorporação nas fileiras do exército em plena guerra, a nossa reincorporação para combater a Monarquia do Norte. Estava ela então em Faro onde acompanhava nossa irmã nos seus estudos para o magistério. Ainda a vemos na gare, à passagem do comboio, com as lágrimas a escorrerem-lhe pelo rosto. E desgostos? Diz-nos a consciência que não. Talvez alguns pequenos e involuntários aborrecimentos.

Já todos seguiram o caminho que havemos de seguir. Na saúde que sentimos parece que ouvimos chamar por nós.

Mês de Março, farrusco e frio, mês de transição...

Trindade e Lima

## Agradecimento

Leopoldina do Nascimento Pescada Frangolho, viúva de Amândio de Jesus Frangolho, por desconhecimento de algumas moradas, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todos os que lhe manifestaram o seu pesar e se dignaram acompanhar o seu marido à sua última morada.



FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS

## Caixa Geral de Depósitos

Instituto de Crédito do Estado

TAXAS DE JUROS

DEPÓSITOS À ORDEM (Pessoas Individuais)

Até 50 contos . . . . . 3% ao ano

No excedente a 50 contos . . . . . 1,5% ao ano

DEPÓSITOS À PRAZO (Entidades privadas. Importâncias múltiplas de 1000\$00 com o mínimo de 10 000\$00)

6 meses renovável . . . . . 4,75 ao ano

1 ano renovável . . . . . 5,25 ao ano

15 meses renovável . . . . . 5,75 ao ano

Os juros dos depósitos estão isentos de impostos nos termos da Lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

Informações em qualquer dependência da Caixa

CONVERSA DA SEMANA

## O Março dos Papagaios

Continuação da 1.ª página

como que em incubação, nos aquecidos salões dos luxuosos hotéis do Sul durante a invernia que fez cair gelo por toda essa Europa, para darem lugar aos primaveris, mais sorridentes, mais alegres, que surgem encandeados com este sol radioso, em busca do mar calmo para conquistar a patine dos salmónetes enquanto vão saboreando as laranjas do Algarve e a portuguesíssima banana da Madeira.

Março, é como que um mês de transição, — a mudança para o equinócio, o que dá a ideia perfeita do render da guarda do Inverno.

De transições bruscas de temperatura, e que no dizer do vulgo, é o mês mais falso do ano, e por isso haja quem procure viver sempre entre Março e Abril.

«Março virado de rabo é pior que o diabo» — tal como certas más viragens da vida.

As noites são do tamanho dos dias e porque ele é tradicionalmente ventoso o rapazio escolheu-o para época de lançar o papagaio ao ar.

Seja em que mês for, tudo na vida depende do factor sorte porque a navio roto, todos os ventos são contrários e ao destino não se pode fugir.

Mas, como vento e ventura têm pouca dura, todos têm na vida, tempo de coruja e tempo de falcão.

Que vento nos havia de dar para nos espraíarmos sobre Março. Se quiséssemos fazer a sua história desde a Anunciação à horte de Cristo, de que este Março foi cenário, muito teríamos que apontar mas, apenas fomos divagando ao correr da pena, que o mesmo é dizer, ao sabor do pensamento, sobre a sua contextura geral.

Leitor amigo, tudo isto não passa de Conversa para entreter porque afinal todos os meses têm as suas efemérides que afinal fazem parte integrante da história da nossa própria vida.

Mas, para começar, pode ir adoçando a boca com as amêndoas confeitas que são também um fruto do mês.

ZÉ DO MARÇO

## Misericórdia de Tavira Assembleia Geral Ordinária

Convoca-se a Assembleia Geral desta Misericórdia, a reunir no dia 15 do corrente, pelas 20,30 horas, na sala das sessões, de harmonia com o § 1.º do Artigo 25.º do Compromisso, a fim de examinar, discutir e aprovar as Contas da Gerência do ano económico de 1971.

Não havendo número legal de sócios para poder funcionar a Assembleia Geral na hora marcada, esta reunirá uma hora depois com qualquer número.

Tavira, 2 de Março de 1972

O Presidente da Assembleia Geral  
Dr. José Raimundo Ramos Passos

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

### AVISO

Avisam-se os beneficiários desta Instituição que foi criada, no Posto Clínico de Portimão, uma consulta de CARDIOLOGIA com início no próximo dia 15 do corrente mês e o seguinte horário:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras — das 14,30 às 16,30 horas  
5.ª e sábados — das 10 às 12 horas

Faro, 7 de Março de 1972

A Direcção

## COMPANHIA DE PESCARIAS "Barril ou Três Irmãos"

S. A. R. L.

SEDE EM TAVIRA

### Assembleia Geral Ordinária

São convocados os accionistas possuidores de 10 ou mais acções, para se reunirem no dia 26 de Março, pelas 11 horas, na sede social, em Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- Deliberar sobre o relatório do Conselho de Administração, Contas do exercício de 1971 e Parecer do Conselho Fiscal;
- Fixação do número de vogais do Conselho de Administração;
- Eleição do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Geral;
- Fixação de remuneração dos membros da Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, ou designação da Comissão a que se refere o art.º 21.º dos Estatutos.

Tavira, 5 de Março de 1972

O Presidente da Assembleia Geral  
João Júdice de Vasconcelos

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

### AVISO

Avisam-se os beneficiários desta Instituição que foi criada, no Posto Clínico de Faro, uma consulta de CARDIOLOGIA com início no próximo dia 15 do corrente mês e o seguinte horário:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras  
— das 9 às 11 horas

Faro, 7 de Março de 1972

A Direcção

### Custódia da Concelção Lagoas Albino

### Agradecimento

A família vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Este número foi visado pela  
Delegação de Censura



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . . . .	34
Bombeiros . . . . .	111
Bombeiros Ambulância . . . . .	414
Polícia . . . . .	133
Guarda N. Republicana . . . . .	11
Câmara . . . . .	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 . . . . .	370
Repartição de Finanças . . . . .	259
Quartel do C. I. S. M. L. . . . .	44
Camionagem de carga . . . . .	158
Camionagem de passageiros . . . . .	181
Serv. Munip. água e luz . . . . .	54
Posto de Trânsito da G.N.R. . . . .	70
Posto de Turismo . . . . .	141
Tribunal . . . . .	6
Notário . . . . .	95
Estação dos C. T. T. . . . .	1e2
Escola Técnica . . . . .	238
Liceu . . . . .	219

### Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda  
As 9,30 horas — Santa Luzia.  
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.  
As 12 horas — S. Francisco.  
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.  
As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.  
As 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda  
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

### Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de MARÇO de 1972:

Enfermarias e Maternidade — Drs. Ramos Passos, Morais Simão e dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Ramos Passos, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Morais Simão, às 18 horas.

(Aos Domingos e Feriados não há consultas).

Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 4 a 6, dr. Ramos Passos; de 11 a 13, dr. Morais Simão; de 18 a 20, dr. Jorge Correia e de 25 a 27, dr. Ramos Passos.

Cirurgia Geral — Dias 4 e 18, drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos.

Consulta Externa às 14 horas — dr. Renato Mansinho da Graça.

Consultas Externas de Obstetrícia e Ginecologia — As sextas-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia — As sextas-feiras, às 11 horas, dr. Emilio Campos Coroa.

Otorrinolaringologia — Consultas no dia 18, às 11 horas, dr. J. L. Pontes Eusébio.

Consulta Externa de Profilaxia Mental — Dia 25, às 10 horas, dr. Manuel da Silva.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 31, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, Dr. Morais Simão, às 18 horas. De 16 a 31, dr. Ramos Passos, às 18 horas.

Consultas para homens, às terças-feiras; para mulheres, às quintas-feiras; para crianças, às sextas-feiras.

### CINE-TEATRO

#### ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje, Sábado — **Ontem, Hoje e Amanhã** (Drama) com Sophia Loren, para 18 anos.

Domingo — **Paranoia** (Drama) com Carrol Baker e **A Morte Espelrita** (Policial) com George Martin, para 14 anos.

Terça-feira — **Manobras de Amor** (Drama) com Graziella Granata e **Muito para Viver** . . . **Pouco para Morrer** (Policial) com Claudio Brook, p/ 18 anos.

Quinta-feira — **Pistoleiro Profissional** (Aventuras) com Franco Nero e **Doutor Vamos a Isto** (Comédia) com Frankie Howerd, para 17 anos.

### VENDE-SE

Um carro de carga de tração animal, em bom estado de conservação.

Quem pretender dirija-se a Sebastião do Livramento Pascoa, sítio da Palmeira — Luz de Tavira.

# APONTAMENTOS...

SÃO dois os apontamentos para hoje. Ambos sobre assuntos que exigem a atenção de cada um de nós, como cidadãos, e a das autoridades que pelos nossos interesses velam. Apontamento n.º 1: a DROGA ameaça a juventude algarvia; Apontamento n.º 2: a poluição do Rio Gilão.

TODOS nós sabemos que o turismo é uma das mais importantes indústrias nacionais. Precisamos do turismo, sim. Mas, como todas as indústrias, terá de ser bem organizado. E bem vigiado. Frisemos desde já este termo: «vigiado!» Sob todos os aspectos. Acima de tudo, no sentido de não permitirmos que a exploração do turismo venha de qualquer maneira sacrificar as populações. As indústrias são montadas e exploradas para beneficiar o povo. Que este povo não seja sacrificado. Que este povo tenha melhores e maiores oportunidades. Queremos para ele o bem-estar que ele merece.

Com os turistas chega o dinheiro. Um povo simples começa por acolher o estrangeiro com hospitalidade e, inevitavelmente, um grão de desconfiança. O dinheiro, porém, acaba por corromper, prostituir. E é precisamente aqui que compete àqueles que velam pelo bem-estar do povo estabelecer e conservar um sistema de protecção.

Com o turismo esse sistema de protecção é duplo: proteger quem entra, do abuso dos que o acolhem; e, acima de tudo, proteger o povo da corrupção moral que uma percentagem dos que entram traz consigo. Portugal era conhecido, há ainda relativamente poucos anos, como um «país antiquado, com leis severas, etc.». Recordaremos que o mundo inteiro chegou a olhar para nós com curiosidade, com interesse, quando Tyrone Powel e sua mulher Annabella, em viagem de núpcias ao nosso país, foram detidos no Estoril e multados, porque passeavam e faziam compras, ele de calções e tronco nu, e ela de facto de banho! Depois, surgiram os bikini! Aqui, isso era proibido! Pouco a pouco, essas «leis severas» foram eliminadas. Hoje, as nossas próprias raparigas chegam a superar as estrangeiras na exibição dos seus dotes físicos!

Cada povo tem as suas leis. Essas leis terão de ser respeitadas sem qualquer hesitação: há uma enorme diferença entre a tolerância e o consentimento de tudo. Tolerar é uma coisa, consentir e, com o consentimento, concordar e aprovar, é outra!

O nosso Algarve está em grande perigo. A nossa juventude, aqui em Tavira, acolá em Vila Real de Santo António, e, mais longe, em Albufeira, está a ser exposta a perigos tremendos. Um deles, caro leitor, é o da DROGA!

Diz-se, com uma assustadora calma, que aqui mesmo em Tavira, há jovens algarvios que em «festas modernas» se drogam! Não nos foi ainda possível confirmar tais rumores. Será verdade? Será mentira? Mas cortemos o mal pela raiz! Juntemos todas as nossas forças contra esse inimigo: evitar quando possível, remediar

O «POVO ALGARVIO»  
É O MAIS EXPRESSIVO  
PORTA-VOZ DE TAVIRA

quando o mal for verificado. Punir, sem misericórdia, os traficantes, sejam eles estrangeiros ou nacionais. Não, caro leitor, não encolha os ombros!

Pais! Vigiai os vossos filhos! Autoridades! Vigiai e vigiai bem! O futuro do povo português está nas vossas mãos!

Maré baixa. Rio Gilão. Tavira. Ao norte da Ponte Romana, esgotos correm para o rio. A uns metros desses esgotos, um grupo de mulheres lava roupa. Dois turistas ingleses apontam as objectivas das suas máquinas de filmar... «Very picturesque!» dizem, sorrindo.

Do outro lado da Ponte Romana, ali na magem onde ficam as estações de serviço e oficinas de mecânica, não muito distantes do bairro onde vivem famílias economicamente menos privilegiadas, montes e montes de lixo no leito do Gilão. Latas, cascas de laranjas, jornais, garrafas, caixotes, lixo! Que atirem o lixo ali nas praias de Cabanas e de Santa Luzia, por exemplo, porque segundo dizem os habitantes dessas áreas, não há outra maneira de despejar o lixo, compreendendo-se, até certo ponto. Mas aqui, no coração de Tavira!

Responsável é quem comete o mal. E responsável é quem o consente!

Tudo dito? Seria tão bom! Até sábado, se Deus quiser!

## Don Carlos



## CICLISMO

Classificação da 2.ª Prova do Campeonato Regional de Fundo para Populares,

- disputada no passado domingo:
- 1.º — Mário Ferreira — Ginásio Tav.
  - 2.º — Manuel Frade — Louletano
  - 3.º — Vitor Guerreiro — »
  - 4.º — Rogério Duque — Ginásio Tav.
  - 5.º — Vitor Viegas — »
  - 6.º — Aquilino Gonç. — Louletano
  - 7.º — Joaquim Costa — »
  - 8.º — Pedro Rodrigues — Ginásio Tav.

No próximo domingo, terá lugar a 3.ª prova do referido Campeonato, com o seguinte percurso: Lagoão, Moncarapacho (desvio), Estoi, Moncarapacho (desvio) Lagoão. Contra-relógio de 30 quilómetros. A partida dos ciclistas é feita a partir das 10 horas.

## HORÁRIOS

da TAD

### RESERVAS:

Todos os dias das 9 às 20 h.

### TELEFONES:

25021 / 25022 / 25023 / 25024

### BALCÃO DE PASSAGENS:

2.ª a 6.ª feira: das 9 às 13 e das 14,30 às 18,15 horas.

### TELEFONES:

22141 / 22142 / 22143 / 22144

Sábado e Domingo: das 9 às 13 e das 15 às 18 h.

TELEFONE: 22141

## Calendário do Radiorastreio no mês de Março

Damos a seguir os dias e horas dos exames de radiorastreio, nas localidades abaixo indicadas:

- Dia 18, às 10 horas — Faro - A.F.C.T.  
 » 20, » » — » A.F.C.T.  
 » 21, » » — » Bol. de San.  
 » 22, » » — » » »  
 » 23, » » — » » »  
 » 24, » » — » » »  
 » 25, » » — » » »  
 » 27, » » — » » »  
 » 28, » » — St.ª Bár. Nexe  
 » 28, » 14 — Estoi  
 » 29, » 10 — S. Brás de Alp. - B. San.  
 » 30, » » — » » » - A.F.C.T.

## FUTEBOL



### O Algarve nos

## Campeonatos Nacionais TAÇA DE PORTUGAL

U. de Tomar, 0 — Farense, 3

No passado domingo o Farense foi a Tomar, derrotar o União no seu campo, por 3-0 (golos de Adilson), impondo-lhe a eliminação do torneio.

### 1.ª Divisão

Amanhã, o Farense deslocar-se a Guimarães, a fim de derrotar o Vitória, que não será presa fácil pois, a passagem por aqueles terrenos é difícil e já lá têm tombado alguns gigantes.

### 2.ª Divisão - Zona Sul

O Olhanense recebe a visita do Sacavenense e o Portimonense a do Sintrense.

### 3.ª Divisão - Zona D

Jogos para amanhã: Esperança — Silves, Faro e Benfica — Almada e União de Montemor — Lusitano.

## Campeonato Regional da 1.ª Divisão



### Indisciplina tática... e algo mais

Cerca de três centenas de tavienses deslocaram-se no último domingo a Moncarapacho para apoiarem a equipa do Desportivo mas apenas puderam assistir, cabisbaixos e fortemente desiludidos, ao desabar de um sonho que fora arquitectado e construído, ao que se julgava, com as indispensáveis «basesinhas» sem as quais tudo se desmorona.

Estamos convencidos que nem mesmo os moncarapachenses tinham previsto tal resultado mas o certo é que mais golos podiam os locais ter marcado se disso tivessem absoluta necessidade.

Mercê desta pesadíssima derrota que nada teve de injusta, nem sequer de exagerada, tal a decepcionante exibição do onze taviense, foi o Desportivo praticamente afastado do título para o qual a Direcção tanto trabalhou, chegando a armar castelos nas nuvens quando tudo parecia bem encaminhado para a vitória no Distrital. De facto o que vimos em Moncarapacho foi mau de mais e não se pode, de modo nenhum, tirar conclusões apressadas e tendenciosas sobre o verdadeiro valor da equipa. Sobre tudo aos tavienses que pela primeira vez a viram actuar esta época, aconselhamos moderação nas críticas que, embora com intuítos construtivos (também há, e muitas, das outras — as destrutivas) sempre ferem quem desinteressadamente e arrostando com intempéries, se dirige ao campo de futebol e à Escola de Pesca para preparar, ensinar e mentalizar os nossos representantes. E' dos livros que quando as equipas ganham os grandes «chreóis» são os jogadores e que quando perdem, as vítimas são os treinadores. Mais uma vez ficou demonstrada tal convenção e são dignos de registar em pergaminho os comentários do soldado que levou três meses a aprender a pôr a arma em segurança; do vendedor de peixe que sabe vender um milheiro de sardinhas mas é incapaz de vender um milhar; do funcionário de muita audiência que não colocava o jogador tal naquela posição; da senhora que, percebendo de bola desde menina, descompõe responsáveis e jogadores; e até os de pessoas ligadas ao Clube no desempenho de cargos de responsabilidade e de quem nunca se ouviu um elogio quando o treinador foi «bestial». Para cúmulo, sussurra-se agora nas tertúlias das esquinas e de ares viciados que ao Clube não interessava subir à III Divisão, segundo afirmações de pessoa «de dentro».

Para o jogo do passado domingo foi feita a habitual preleção, antes da partida para Moncarapacho. A pedido do treinador, e de comum acordo, foi fornecida pelo secretário-técnico, como sempre foi feito, a linha que entrava a jogar de princípio. Foram dadas instruções rigorosas sobre a tática a utilizar mas por incapacidade, ou por qualquer outro motivo a equipa não pôde cumprir o determinado e afundou-se. Tentou-se remediar o mal na segunda metade mas tudo foi em vão.

O Taviense perdeu por 5-0 este jogo de infausta memória.

Outros resultados:  
 Imortal, 1 — Louletano, 2  
 Quarteirense, 2 — Torralta, 1  
 Nelson Beldade

## O Desporto ao Serviço do Turismo

Realizou-se de 7 a 11 de Março, o 4.º Campeonato

## Internacional Aberto do Algarve de Golf

MAIS uma vez, numa feliz promoção que conta desde logo com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, da Federação Portuguesa de Golf, da Comissão Regional de Turismo do Algarve, da Câmara Municipal de Portimão e dos Clubes de Golf da Penina, de Vila Moura e de Vale de Lobo teve lugar precisamente no Campo de Golf da Penina o grande Campeonato Internacional Aberto — o quarto da série anual que se tem processado normalmente sem qualquer interrupção.

Trata-se de uma iniciativa meritória, sob todos os aspectos, para a expansão turística internacional do Algarve, através de uma modalidade desportiva que conta com adeptos qualificados em todo o Mundo, alguns dos quais têm vindo a Portugal, pela primeira vez, para tomarem parte neste Campeonato de nível indistintivo.

Contou-se a presença dos notáveis campeões Ramon Costa (vencedor deste Torneio em 1971), de Bernard Hunt (vencedor do primeiro torneio da série), do famoso argentino Bolido, um dos maiores adversários do actual campeão do Mundo, também argentino — e ainda como sensacional atracção a presença do célebre astro do cinema Sun Conesuy, o criador da figura conhecida do «007».

Aliás, na tabela de inscrições registaram-se nomes de grande nível internacional, entre portugueses, espanhóis, ingleses, franceses, argentinos, suecos e italianos.

Os prémios atingiram o valor invulgar de quatrocentos contos, ficando ainda com o título de Campeão de Golf Aberto do Algarve, que manterá até ao Campeonato do próximo ano.

O Torneio foi disputado em 72 buracos por pancadas (medal play) e de harmonia com as regras do «Royal and Ancient Golf Club de St Andrews» e com as regras locais elaboradas pela «Comissão Técnica da Prova».

Houve trofeus para os três primeiros classificados e prémios especiais da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Câmara Municipal de Portimão, respectivamente para o Record do Campo e para o português melhor classificado.

O Conselho Técnico é presidido pelo eng.º Frederico Burnay de Mendonça, sendo o Conselho Técnico da prova constituído pelos srs. eng.º Burnay de Mendonça, A. J. Bird e Henry Cotton, antigo campeão do Mundo, residindo agora no Algarve.

A direcção geral pertence ao eng.º Tito Lagos, actual presidente da Federação Portuguesa de Golf.

O programa incluiu nos dias 7 e 8 de Março provas para profissionais e amadores, tendo-se disputado o IV Campeonato Internacional do Algarve propriamente nos dias 9, 10 e 11 de Março, sendo os prémios distribuídos no final deste dia, durante um cocktail oferecido nos salões do Hotel Penina, em Montes de Alvor.

## Pequenos Apontamentos

### Palavras

Escutámos com a atenção que merece a pessoa que as proferiu as palavras do senhor doutor Marcelo Caetano na última reunião da A.N.P.. Mas o que agora para aqui nos interessa são as suas declarações ao receber as componentes dos núcleos femininos do mesmo agrupamento. E ainda de entre elas destacaremos este trecho referindo-se à acção da mulher:

*Mas é preciso que a vida profissional e política das mulheres não prejudique a acção da esposa e da mãe, a mais nobre, a mais meritória e a mais duradoura das influências femininas.*

Que todas as mulheres as escutem e meditem sobre o seu significado. Já aqui temos realçado muitas vezes que o verdadeiro, genuíno papel da mulher é o de esposa e de mãe que não pode nem deve ser postergado.

Estas palavras não são escravidão, subordinação à vontade e ao poder do homem; antes são libertação quando são bem compreendidas e bem desempenhadas a função que encarnam.

Ser esposa é ser companheira leal, afectuosa, dedicada do homem que escolheu para com ele seguir o caminho da vida. Conselheira nos momentos de incerteza, amparo nas horas de desânimo. Ser mãe, aquela que o sabe ser, atinge a sublimidade de todos os afeitos. Este é o verdadeiro papel da mulher. Não se liberta, não se engrandece imitando o homem na prática dos vícios que o enformam e diminuem. Antes se deve esforçar para o arrancar desses abismos. O papel da mulher é por sua natureza feminino, muito diferente do do homem. Na união das suas disparidades deve resultar a unidade do todo humano. Deixem-se de singularidades de indumentária que nos levam a ficar perplexos sem saber a sexualidade de tantos que se cruzam conosco.

E agora também nos acodem as palavras que há muitos anos ouvimos a um padre numa igreja de Lisboa: «A mulher que abandona os seus deveres de casa para passar a vida na igreja, não é verdadeiramente cristã». Era ainda a demissão dos seus deveres de esposa e mãe, o que aquele sacerdote visava.

Para todas as faces da vida há lugar, para todas as suas ocupações há tempo. Não confundamos umas nem malbaratemos as outras.

### Aleixo

A F.N.A.T. tem aberto no R.C.P. um concurso com distribuição de livros pelos auditores que acertem na pergunta proposta. O de agora subordina-se ao tema «Génio e Trabalho» e num dos seus últimos números citava uma das mais conhecidas quadras e de conceito mais profundo de António Aleixo cujo nome se propunha saber. Alegrou-nos ouvir a alusão ao poeta que ombreava deste modo com outros nomes célebres, nacionais e internacionais, já anteriormente mencionados.

Não é só o Algarve que o deve conhecer e dele ter orgulho, mas todo o país e até as fronteiras lhe devem ser abertas pela força e beleza da sua

(Continua na 2.ª página)

## POR SANTO HUMBERTO

LONGE de qualquer efeito publicitário ou comercial, mas apenas como nota de bairrismo, registamos um facto que mereceu a nossa atenção, porque honra a indústria local.

Há dias, deslocaram-se propositalmente a esta cidade, tendo feito a viagem de avião até ao aeroporto de Faro, dois caçadores minhotos, que vieram a Tavira para comprar duas espingardas na «Fábrica de Armas Lagoas».

Parabéns ao fabricante que tão justamente conquistou fama.

E talvez para nós compensar moralmente das indústrias que vimos sucumbir na cidade nos últimos anos.